



Efeito da associação de clodinafop-propargyl e 2,4-D na seletividade para o trigo e controle de aveia

Luan Viniccius Ferreira¹, Jaqueline Schmitt², Adriano Lopes Carneiro³, Wilian Jochen⁴, Antonio Mendes de Oliveira Neto⁵, Naiara Guerra⁶

Faculdade Integrado do Campo Mourão ¹, Universidade Federal de Santa Catarina ², Universidade Federal de Santa Catarina ³, Universidade Federal de Santa Catarina ⁴, Instituto Federal Catarinense⁵, Universidade Federal de Santa Catarina ⁶

As associações de graminicidas com latifolicidas racionalizam o tempo, o uso das máquinas na propriedade e o trabalho do aplicador. No entanto, estas associações podem trazer prejuízos ao controle quando comparada com a aplicação dos produtos isolados. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da associação dos herbicidas clodinafop-propargyl e 2,4-D na seletividade para a cultura do trigo e controle da aveia. O experimento foi conduzido no campus da Faculdade Integrado de Campo Mourão, em Campo Mourão, PR, utilizando-se a cultivar CD 150. A infestação da aveia (*Avena sativa*) foi obtida através da semeadura a lanço nas quatro entrelinhas centrais das parcelas de 15m². O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com nove tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos avaliados foram testemunha sem herbicida; clodinafop-propargyl (24 e 60 g i.a. ha⁻¹); 2,4-D (335 e 670 g e.a. ha⁻¹) e clodinafop-propargyl + 2,4-D (24 + 335; 24 + 670; 60 +335 e 60 + 670 g i.a. ou e.a. ha⁻¹). Avaliou-se o controle da aveia e a fitointoxicação do trigo aos 7, 15, 30 e 45 DAA, e altura, número de perfilhos e população de planta de trigo aos 45 DAA. Com exceção do tratamento com 2,4-D isolado, os tratamentos testados quando comparados com a testemunha, foram eficientes no controle de aveia. Não foi observada interferência da associação dos herbicidas clodinafop-propargyl e 2,4-D para o controle da aveia. As plantas de trigo apresentaram sintomas iniciais de fitointoxicação quando tratadas com as diferentes associações de clodinafop-propargyl + 2,4-D, no entanto, aos 45 DAA não foram mais observados sintomas de fitointoxicação. Os tratamentos herbicidas testados não interferiram na altura, número de perfilhos e população de plantas de trigo. Com isso pode-se concluir que os tratamentos herbicidas testados foram eficientes no controle da aveia (exceto 2,4-D isolado) seletivos ao trigo cultivar CD 150.

Palavras-chave: Fitointoxicação, herbicidas, *Triticum aestivum*.

Apoio: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Curitibanos